

Boletim Informativo

04 de abril de 2020

Hospital de Campanha

Bombeiros de Esmoriz na linha da frente



Bombeiros de Esmoriz têm nova Ambulância



À Conversa com... **Artur Jorge Ferreira**



"sou um comandante orgulhoso pelos bombeiros que comando"

Nesta Edição

Solidariedade EPI's CoViD-19 P. 2

Visita à empresa SICOR P. 9

Formação CoVid-19 P. 9

Bombeiros na Secundária P. 11

Piscina Encerrada P. 12



PROPRIEDADE Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz REDAÇÃO Gabinete de Comunicação e Imagem dos Bombeiros de Esmoriz

CONTATOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ AVENIDA DOS CORREIOS 480, 3885 - 411 ESMORIZ

TELEFONE: 256 750 600 | EMAIL: COMUNICA@BVESMORIZ.PT



BVESMORIZ.PT





Donativos aos Bombeiros - CoViD-19

Nas últimas semanas os Bombeiros Voluntários de Esmoriz têm recebido alguns donativos em género de equipamentos de proteção individual (EPI's) e bens alimentares.

Agradecemos a todos os cidadãos, empresas e instituições pela solidariedade demonstrada. Até à data registamos os seguintes donativos: Tanoaria Josafer, Lda. (luvas de trabalho); Escola Preparatória Florbela Espanca (caixas de luvas, batas e álcool Gel); Marco Paulo, Bombeiro 316 BV Esmoriz, (máscaras); Adelino Pinto (caixas de luvas); Bisilque (Álcool Gel); Sicor, SA (caixas de luvas);

Violeta Ferreira, Bióloga, (proteção de pés e batas); Direção do Agrupamento de Escolas Ovar Norte (bens alimentares); Hélder Sousa, SJ da Madeira, (viseiras de proteção); Pingo Doce de Esmoriz (caixas de luvas); Drogaria Falcão, S. P. Oleiros, (6 viseiras e caixas de luvas).

Em nome daqueles que prestam o socorro à população deixamos, uma vez mais, o nosso obrigado por nos ajudarem a ficar mais seguros.

Pode colaborar com os Bombeiros de Esmoriz, contacte-nos por e-mail para covid19@bvesmoriz.pt. Nós vamos ter consigo.

** COVID-19** AJUDA ** COVID-19**

Para fazer face à escassez de materiais de auto-proteção e de produtos de higienização.

Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz vêm por este meio apelar às empresas do Concelho de Ovar (que encerraram a sua atividade temporariamente), para colaborarem connosco cedendo-nos alguns dos materiais que têm em stock para que possamos reforçar o stock do nosso quartel: Máscaras, Desinfetantes, Álcool-Gel, Óculos de proteção, Batas, Toucas, Luvas M e L.

Deverão contactar-nos por mail através do endereço eletrónico: covid19@bvesmoriz.pt ou pelo telefone

256752122

A Direção e Comando



"À conversa com..." Artur Jorge Ferreira

"Bombeiros... sem acesso

prioritário na aquisição de

bens materiais"

O Grupo de Comunicação e Imagem (GCI) da AHBV Esmoriz está, nesta publicação, "À conversa com..." o Artur Jorge Ferreira, Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

GCI - Para iniciarmos a nossa conversa solicitamos-lhe uma breve apresentação biográfica.

AJF - Sou o Artur Ferreira. Sou natural de Esmoriz e tenho 45 anos, nasci a 12 de março de 1975. Sou casado e tenho 2 filhos. A minha ligação a Esmoriz é forte, sendo que a minha família é muito conhecida em Esmoriz.

GCI - Enquanto cidadão, como é que o Artur Ferreira analisa a atual situação do Corona Vírus e da CoViD-19?

AJF - Em relação às medidas que estão a ser tomadas são uma reação ao que está a acontecer. Numa análise direta ao que se está a fazer, é típico do português reagir aos problemas, não tomamos medidas imediatas para mitigar esta pandemia e andamos atrás do problema. A análise às medidas tomadas será efetuada quando esta pandemia estiver ultrapassada, mesmo assim acho que falhamos. Falhamos porque estávamos conscientes de que isto estava para acontecer, pois desde janeiro que esperávamos que o vírus chegasse aos restantes países. Estive no estrangeiro e fiquei estupefacto quando vi que, na Europa, Portugal era dos poucos países sem casos infeção por

CoViD-19. Por exemplo, em todos os países por onde passei havia medidas preventivas e de controlo de quem entrava e saía e nos aeroportos era avaliada a temperatura de todos os passageiros. Quando entrei em

Portugal não houve qualquer tipo de controlo, nem de avaliação, e isso preocupou-me bastante. Vinha convicto de que no aeroporto me fariam algumas questões sobre a proveniência, sintomas e avaliação de temperatura, mas não me fizeram nada.

Ontem (12 de março) fiquei espantado ao ler que em 5 dias atracaram 9 cruzeiros no porto de lisboa, com cerca de 17.000 passageiros que não foram controlados. O país adormeceu e devia ter abordado esta pandemia mundial doutra forma. Os cidadãos têm um papel fundamental e devem cumprir as



regras da Direção Geral de Saúde (DGS) de forma a que o vírus não se propague de forma exponencial.

GCI - Os bombeiros que comanda estão preparados para responder a uma eventual e inevitável intervenção perante um suspeito da doença CoVid19?

AJF - O País não estava preparado. O Governo, o Ministério da Saúde, o INEM e a Proteção Civil não estavam preparados. Estamos a gerir a situação dia-a-dia. Todos os dias aparece uma situação diferente. Estamos a fazer o máximo ao nosso

alcance para proteger os nossos bombeiros(as). Não temos capacidade para combater o vírus, mas temos de estar protegidos enquanto agentes de proteção civil, para podermos dar apoio ao sistema.

GCI - Os Bombeiros foram envolvidos no planeamento para o socorro e/ou transporte de doentes do CoViD-19?

AJF - Os bombeiros foram esquecidos neste processo, nomeadamente no que concerne às medidas de proteção individual. Fomos informados sobre os EPI's que vinham e quisemos comprar mais. Aquando da compra de mais equipamentos deparamo-nos com o insólito, os bombeiros são tidos como um cidadão normal, sem acesso prioritário na aquisição desses materiais. Fomos esquecidos!





No que diz respeito à envolvência dos bombeiros no processo global, lamento mas fomos deixados para segundo plano. O Ministério da Saúde e o INEM falharam no planeamento do transporte de suspeitos do CoViD-19, colocaram na primeira fase 7 ambulâncias (4 do INEM e 3 da Cruz Vermelha Portuguesa) a efetuar o transporte desses doentes. Assistimos a alguns momento "caricatos", com os doentes a esperarem horas por uma ambulância, ou estarem dentro do carro mais de 5 horas, para depois seres escoltados pelas forças de segurança até ao hospital de referência. Isto só prova os factos, maioria do socorro em Portugal é efetuada pelos Bombeiros, os bombeiros têm mais meios para responder a este tipo de cenário, por isso têm de estar na linha da frente. Só ontem (12 de março) é que de forma oficial os Bombeiros foram requisitados para integrar o dispositivo nacional.

Os Bombeiros de Esmoriz têm estado em constante atualização dos procedimentos, temos preparados os nossos homens e mulheres para a atuação e amanhã (13 de março) vamos fazer uma formação sobre o CoViD-19 e os procedimentos a

realizar no socorro a utente considerado caso suspeito. No transporte de doentes não urgentes também tomamos algumas medidas, sendo que atualmente só fazemos os casos considerados críticos.

GCI - Levando a nossa conversa para o cariz da Associação, que importância assume a AHBV Esmoriz para a população de Esmoriz, Cortegaça e Maceda, ou refazendo a questão, o que é a população recebe dos Bombeiros de Esmoriz para os considerar uma instituição importante?

AJF - Eu estou convicto que a AHBV Esmoriz é a instituição mais conceituada do concelho de Ovar. As pessoas lembram-se dos Bombeiros quando precisam, mas também acredito que o fazem porque confiam nos bombeiros. As pessoas podem contar connosco, temos um serviço capaz e eficaz. Trabalhamos com o intuito de melhorar dia após dia. As pessoas confiam em nós ao ponto de ligarem para o quartel para resolverem questões simples.

GCI - Como é que vê a dicotomia entre o escasso número de associados e a importância da AHBV Esmoriz?

AJF - Nós temos pouco mais de 3000 associados, mas muitos são associados porque para usufruírem de alguns serviços têm de ser associados. Os associados mais antigos são associados porque gostam da associação. Mais de 50% dos sócios são-no há mais de 10 anos. Não consigo entender como é que há instituições da freguesia com mais associados do que os bombeiros. O associativismo é importante, mas há poucas associações que dão tanto às pessoas como os bombeiros. Os bombeiros são, maioritariamente entidades privadas, mas como as pessoas ligam e eles aparecem passa a ideia que são de todos.





GCI - Como é que o Artur Jorge iniciou a ligação aos Bombeiros de Esmoriz?

AJF - Pela família. Todos os homens da minha família eram bombeiros, o meu pai, o meu irmão mais velho e todo os meus tios. Eu sempre disse que não queria ser bombeiro, ia ser o único que não ia ser bombeiro, o que ao meu pai lhe causava alguma "urticária".

Quando tinha 16 ou 17, um dia vim ao quartel e houve uma ocorrência, julgo que um acidente, eu fiquei no quartel e vi que tinha a ideia errada dos bombeiros. Comecei a interessar-me pela causa e ainda cá estou. Passei pelos postos todos, de Cadete a Chefe e de Adjunto de Comando a Comandante.

GCI - Enquanto Comandante, quais serão os principais desafios para o Corpo de Bombeiros?

AJF - Atualmente o principal desafio que temos é manter a motivação dos homens e mulheres que compõem o Corpo Ativo, não apenas em Esmoriz como na esmagadora maioria dos Corpos de Bombeiros. A forma menos positiva como os bombeiros são tratados pelas entidades políticas, pelas entidades superiores e por alguns parceiros da proteção civil dificulta o trabalho de qualquer elemento de comando no que concerne à motivação dos homens e mulheres bombeiros. Temos de motivar e cativar os nossos bombeiros para que estes continuem a prestar o excelente serviço que até hoje fizeram. Em Esmoriz temos um Corpo Ativo bom, com 90 bombeiros bons numas áreas e com lacunas noutras. Temos pessoas fantásticas, profissionais, com enormes capacidades, com formação, disponíveis e a custo zero.





Outra questão que me preocupa é a capacidade de recrutamento de bombeiros, que é cada vez mais reduzida. Enquanto comandante o que é que tenho para oferecer aos bombeiros? O Direito a usarem a nossa farda e a respeitarem as regras. Tenho ainda umas repreensões verbais ou escritas, uns processos disciplinares, formação, trabalho e escalas de serviço a custo zero. Para além disso dou-lhes a minha disponibilidade, a minha amizade e o enorme respeito que tenho por todos os bombeiros.

GCI - As regalias, ou a falta delas, que os bombeiros portugueses têm sido um obstáculo à cativação de novos bombeiros?

AJF - Lembro que Ovar foi dos primeiros municípios a criar as regalias sociais para os bombeiros, mas no fundo são uma mão cheia de nada. Este processo das regalias e apoios aos bombeiros deve ser de âmbito nacional, deve partir da tutela (Ministério da Administração Interna), para que todos tenham acesso às mesmas regalias e aos mesmos direitos.

GCI - Os 90 bombeiros voluntários em Esmoriz fazem de 30 a 44 horas de serviço voluntário por mês, o que equivale, em média, a uma semana de trabalho por mês em prol da comunidade. O que é que estes números lhe suscitam?

AJF - A análise e cálculo dos custos e benefícios está feita. Nos custos temos o investimento para equipar cada bombeiro, pouco mais de 4000 (quatro mil) euros, só para fardamento, farda de gala e equipamentos de proteção individual. Acrescem as despesas com as refeições das equipas que estão de serviço ao fim-de-semana e feriados e com a formação. Este é um investimento necessário e que vale cada euro. Mas destes 4000 (quatro mil) euros os meus bombeiros retiram 0 (zero) para si.





Cheguei à triste conclusão que os meus bombeiros pagam para ser bombeiros voluntários. Pagam combustível nas deslocações para o quartel e de regresso à sua vida, pagam portagens (porque alguns vêm de fora do concelho, pagam o pequeno-almoço e o lanche). Os bombeiros pagam para prestar serviço à população. Felizmente que na AHBV Esmoriz os bombeiros não têm de comprar o seu próprio fardamento.

GCI - Como Comandante tem lugar na Direção da AHBV Esmoriz. Que tipo de investimento terá de ser efetuado no Corpo Ativo e nos meios ao seu dispor curto e médio prazo?

AJF - Entreguei à nova Direção da AHBV Esmoriz o plano de necessidades e de investimentos que o comando entende ser primordial. Temos de renovar os equipamentos de proteção individual, nomeadamente os fatos nomex (utilizados no desencarceramento e nos incêndios industriais e urbanos). Se houver disponibilidade financeira da Associação gostava de substituir as duas ABSC's (Ambulância de Socorro) mais antigas, sendo que uma será substituída pela Ambulância do Protocolo de Posto de Emergência

Médica. Gostava de ver substituído o VFCI (Veículo Florestal de Combate a Incêndios) mais antigo, que tem 24 anos de serviço. Faz pelo menos 3 anos que tentamos substitui-lo. Fizemos uma candidatura aos fundos europeus para aquisição dum VFCI novo, mas a candidatura foi rejeitada pela ANPC (Autoridade Nacional de Proteção Civil). Para além destes, seria ótimo substituir o VCOT (Veículo de Comando Tático) Mercedes por um veículo mais capaz de intervir em todo terreno. Neste momento se um elemento de comando sair com o VCOT Mazda para uma ocorrência, os outros elementos do comando ficam limitados, pois o VCOT Mercedes é para ficar na estrada. Para além destas substituições, foi proposto um "restyling" ao VECI mais antigo. Apresentamos algumas ideias para tornar o veículo mais versátil e operacional.

Para terminar, temos necessidade de investir numa unidade móvel de ar forçado, com gerador e compressor com capacidade para carregar as garrafas de ar comprimido e de assim ficamos com 30 (trinta) garrafas de ar comprimido para os aparelhos respiratórios, preparadas para trabalho e com hipótese de serem carregadas na ocorrência.

GCI - Deixamos a questão mais tensa para o final da nossa conversa. Muitas personalidade têm afirmado que os Bombeiros têm sido ignorados, ou pouco envolvidos, nas operações da ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil) e que as diversas e diferentes divisões administrativas do país têm ajudado a colocar os bombeiros à deriva. Qual é a sua opinião?

AJF - Utilizo um chavão que não agrada a muitos, "os Bombeiros são a barriga de aluguer" de toda a estrutura! São "barriga de aluguer" do Governo, da ANEPC e do INEM. Com isto quero dizer que, em





Portugal, temos muitas estruturas com poder e capacidade de gestão na Proteção Civil. Continuo a achar que há mais chefes do que índios. Depois temos estruturas paralelas, quase todas as tarefas que os bombeiros fazem foram duplicadas, por exemplo os GIPS, a Força Especial de Bombeiros da ANEPC, etc. Mas sabem quem é que trabalha para sustentar esta estrutura? São os bombeiros voluntários! Os Bombeiros são o principal Agente de Proteção Civil, são a principal força de socorro.

Quanto às diversas divisões administrativas, vejo isto como um processo que se tem desenvolvido aos trambolhões. Já passamos por diversas alterações, CODIS, CADIS etc. Há muitos anos tivemos o país dividido em cinco zonas no serviço nacional de Bombeiros, com o apoio dos 18 Governos Civis, e a estrutura funcionava bem. Agora querem-nos passar para 23 Comunidades Inter-Municipais (CIM) com a criação de mais uns cargos. A Estrutura é "mongólica", tem um custo financeiro elevadíssimo no topo da pirâmide e as verbas que chegam aos bombeiros são diminutas. Quem sustenta a estrutura são os que têm menor cabimento orçamental. A Proteção Civil está assente em pés de barro. A sorte da estrutura é que os bombeiros emanaram e emanam da sociedade civil. nós somos a sociedade civil, nós constituímo-nos para socorrermos a nossa família, amigos, conhecidos e vizinhos.

Os Bombeiros do Distrito de Aveiro sempre marcaram pela diferença. Sempre tiveram uma grande capacidade dirigente, de comando, de trabalho e de resposta às solicitações no distrito e de âmbito nacional. Agora com a criação das CIM's dos atuais 25 Corpos de Bombeiros do distrito vamos ficar com apenas 13 corporações na CIM de Aveiro. Os corpos de Bombeiros de Aveiro vão ser distribuídos por 4 CIM's. Ficamos reduzidos à antiga ZO1 e ZO2



(Zonas operacionais). Como é que vão funcionar os protocolos que existem com Corpos de Bombeiros que vão pertencer a outra organização. Percebo e aceito que a nível administrativo as CIM possam ser positivas, tenho é dúvidas de como é que vai funcionar a nível operacional, temos de trabalhar muito bem esta situação.

GCI - Para terminar a nossa conversa, que mensagem quer deixar para os seu bombeiros, homens e mulheres?

AJF - Tenho a dizer-lhe que sou um comandante orgulhoso pelos bombeiros que comando. Nós não somos melhores nem piores do que os outros, somos diferentes! Os meus homens e mulheres constituem um Corpo Ativo fantástico, dizem presente quando são necessário. Deles espero que sejam ainda mais unidos e que continuem a realizar o seu fantástico trabalho de socorro à população. Espero que todos continuem com vontade de evoluir e de melhorar a sua formação, para prestarmos um melhor socorro à população.

GCI - Gratos pela sua disponibilidade e desejos de bom trabalho. Foi o "à conversa com..." o Artur Jorge Ferreira, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz.



Nova Ambulância

Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz têm uma nova Ambulância de Socorro (ABSC).

A nova ambulância foi adquirida ao abrigo do protocolo estabelecido com o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) para a constituição do Posto de Emergência Médica (PEM), assinado em dezembro de 2019, pelo então Presidente da AHBV Esmoriz, Eng.º José Teixeira.

A aquisição desta ambulância vem melhorar e modernizar os meios de socorro ao serviço da população. Brevemente ao serviço de todos nós.







Socorro a Utentes suspeitos de CoViD-19

Por solicitação do SNS24, do INEM e do Gabinete de Crise da Câmara Municipal de Ovar, foram socorridos ou transportados, entre os dias 13 e 31 de março, pelos Bombeiros Voluntários de Esmoriz 29 utentes de todo o concelho de Ovar, considerados como casos suspeitos ou confirmados de CoVid-19.





Formação CoViD-19

Em resposta ao crescente número de casos suspeitos de infeção pelo Novo Corona Vírus, os Bombeiros de Esmoriz realizaram, no dia 14 de março, algumas ações de formação para os seus operacionais. Nestas ações de formação foram adotadas as regras de segurança, como a distância mínima de segurança e de contacto entre os presentes.

Nós não podemos ficar em casa, mas você pode. Lave as mãos várias vezes ao dia.

Saia de casa apenas para efetuar as compras essenciais, idas à farmácia para compra de medicação ou idas urgentes ao hospital.

Figue em casa!

Se tiver suspeitas de estar infetado com o Novo Corona Vírus lique para o SNS24 (808 24 24 24).





Visita à SICOR

No passado dia 7 de março os Bombeiros de Esmoriz tiveram a oportunidade de visitar as instalações da empresa SICOR, em Cortegaça.

Esta visita teve como objetivo principal conhecer os riscos desta indústria e as medidas de autoproteção existentes. Desta forma preparamos e melhoramos uma possível intervenção futura.

"Fundada em 1947, a SICOR especializou-se na produção de cordoaria e redes para o comércio, indústria, agricultura e pesca. Todavia apenas iniciou a laboração em 1952, tendo sido a primeira fábrica mecânica do Distrito de Aveiro para o sector da cordoaria. Os produtos eram então fabricados

exclusivamente a partir de fibras naturais. Em 1965 foi iniciada a produção de fibras sintéticas".

Obrigado à SICOR e a todos os presentes nesta visita.







Hospital de Campanha CoViD-19 de Ovar Bombeiros de Esmoriz na linha da frente

Desde o primeiro dia que os Bombeiros Voluntários de Esmoriz estão presentes no Gabinete de Crise, instalado na Câmara Municipal de Ovar, com os elementos de comando e bombeiros.

Neste confluir de esforços com o Gabinete de Crise da Câmara Municipal de Ovar iniciamos, no dia 28 de março, o apoio à montagem do hospital de campanha de ovar, a instalar na Arena do Dolce Vita e no reforço do Hospital de Ovar, afim de receber doentes com CoViD-19.

No primeiro dia apoiamos as operações com a VALE-02 e 5 Bombeiros. Efetuamos a recolha, transporte e montagem de 80 camas. As 80 camas foram recolhidas no Aeródromo de Manobra n.º 1, em Maceda, Ovar e colocadas na Arena e no Hospital.

No dia 31 de março continuamos a dar o nosso apoio logístico com a VALE-02, VTTP-01 e 11 Bombeiros, sendo que neste dia recolhemos, transportamos e montamos 50 camas, que foram recolhidas no Estaleiro da Câmara Municipal de Ovar.

A todos os envolvidos nas operações de proteção civil e no socorro aos utentes deixamos o nosso obrigado pelo profissionalismo demonstrado.













Bombeiros na Secundária

Dia 1 de março, assinalou-se o Dia Internacional da Proteção Civil, instituído a nível mundial pela Organização Internacional de Proteção Civil (OIPC).

Para assinalar esta data os Bombeiros Voluntários de Esmoriz, juntamente com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária de Esmoriz realizaram no dia 9 de março uma exposição de veículos de Emergência e Socorro. O objetivo desta iniciativa, mais vocacionada para os alunos do 10°, 11° 12° ano, foi sensibilizar os alunos para o trabalho dos bombeiros e cativá-los para o voluntariado.





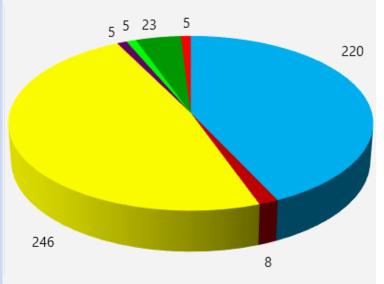


Atividade Operacional do mês de março

A Atividade Operacional dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz no mês de março fica marcada, inevitavelmente, pela assistência a utentes suspeitos ou confirmados de infeção por CoViD-19.

Devido ao a estado de emergência, em que Portugal se encontra, os transportes de doentes não urgentes também foram minimizados, efetuando-se apenas os considerados imprescindíveis para a saúde dos utentes.

Salientamos ainda o elevado número de acidentes de viação que continuamos a registar, dos quais, felizmente, não resultaram feridos graves ou mortes.



- Emergência Pré-Hospitalar
- Assistência e Prevenção a atividades humanas
- Transporte de Doentes não urgentes
- Conflitos legais
- Acidentes Viação
- Operações e Estado de Alerta
- Incêndios



Pág. 12 **Boletim Informativo**

Piscina

A Direção da AHBV Esmoriz, em plena articulação com a Delegada de Saúde, Câmara Municipal de Ovar e Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), encerrou ao público a Piscina dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz até, pelo menos, ao dia 17 de abril. Assim, todas as atividades programadas para edifício da piscina.

Este encerramento temporário da piscina será aproveitado para realizar a manutenções e melhoria do edifício, para que possamos continuar a oferecer à população um serviço de qualidade.

Desinfeção do Quartel

No dia 27 de março os bombeiros assalariados efetuaram a desinfeção nas zonas exteriores ao Quartel e da via publica em frente do mesmo.

Agradecemos a todos os colaboradores da AHBV Esmoriz pela execução de mais uma importante tarefa para mitigar os riscos contra a Pandemia do COVID-19.





Comando assinala Dia Internacional da Mulher

O Comando dos Bombeiros de Esmoriz, no decorrer da reunião do Corpo Ativo do dia 8 de março, assinalou o Dia Internacional da Mulher com a entrega duma flor às bombeiras e estagiárias presentes na reunião.

Em 1975, o dia 8 de março foi instituído como Dia Internacional da Mulher, pelas Nações Unidas, sendo que a data é comemorada em mais de 100 países.



Dia do Pai

No dia do pai, 19 de março, data comemorativa que homenageia anualmente a figura familiar paterna (pai), felicitamos todos os pais, em especial para os pais bombeiros.

Neste período agradecemos-lhes ainda mais do que nunca, pela entrega, paciência e saudade.

Estes são dias para agradecermos juntos, porque contigo, Pai, sabemos que tudo vai correr bem.

Uma mensagem, um desenho, um detalhe.





PROPRIEDADE Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz REDAÇÃO Gabinete de Comunicação e Imagem dos Bombeiros de Esmoriz CONTATOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESMORIZ

> AVENIDA DOS CORREIOS 480, 3885 - 411 ESMORIZ TELEFONE: 256 750 600 | EMAIL: COMUNICA@BVESMORIZ.PT



BVESMORIZ.PT



